



Psicanálise e arte: benefícios de produções artísticas para a diminuição do sofrimento psíquico.

Autor(res)

Luana De Oliveira
Bianca Bandeira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Vincent Van Gogh contribuiu para a história da arte, tendo impactado movimentos que surgiram posteriormente como o Expressionismo (ANITA LOUISE ART, s/d), seu histórico é de uma vida com sofrimento psíquico, algumas hipóteses indicam o Transtorno Bipolar e depressão (GALILEU, 2020). Dentre suas vivências, ele ressignificou seu sofrimento, utilizando de seu tempo para realização de produções artísticas. Um exemplo de processo é o de sublimação, no qual o sujeito redireciona a sua pulsão na arte, canalizando-a para um objeto diferente do original. Segundo Lacan, existe uma transposição, pelo qual a satisfação da pulsão é dada por um objeto que não lhe pertence mais, e conseqüentemente está longe de ser resolvido por esta dessexualização da pulsão (TEREZAN, 2012). Ao desmembrar a teoria do inconsciente, entendemos que os indivíduos são governados por uma estrutura inconsciente, esta pouco se conhece fora de um processo de análise satisfatória. Assim, dentro das manifestações artísticas que se permite de fato fantasiar, não se restringir, e nem reprimir quaisquer conteúdos naquele momento, são nessas ocasiões que se identifica algo além, algo inconsciente, pois o cenário se faz em uma atividade socialmente aceita, ou seja uma simples produção artística, seja ela individual ou grupal (PASTORE, 2009). Assim, além do indivíduo ter a oportunidade de se expressar, e elaborar conteúdos reprimidos, a criação artística pode conceder uma forma de autoconhecimento e criar ao paciente uma relação de pertencimento social, retirando suas angústias e entendendo suas faltas, fazendo com que apresente benefícios na redução de seu sofrimento psíquico.